

Data : 12/11/2001 Hora :

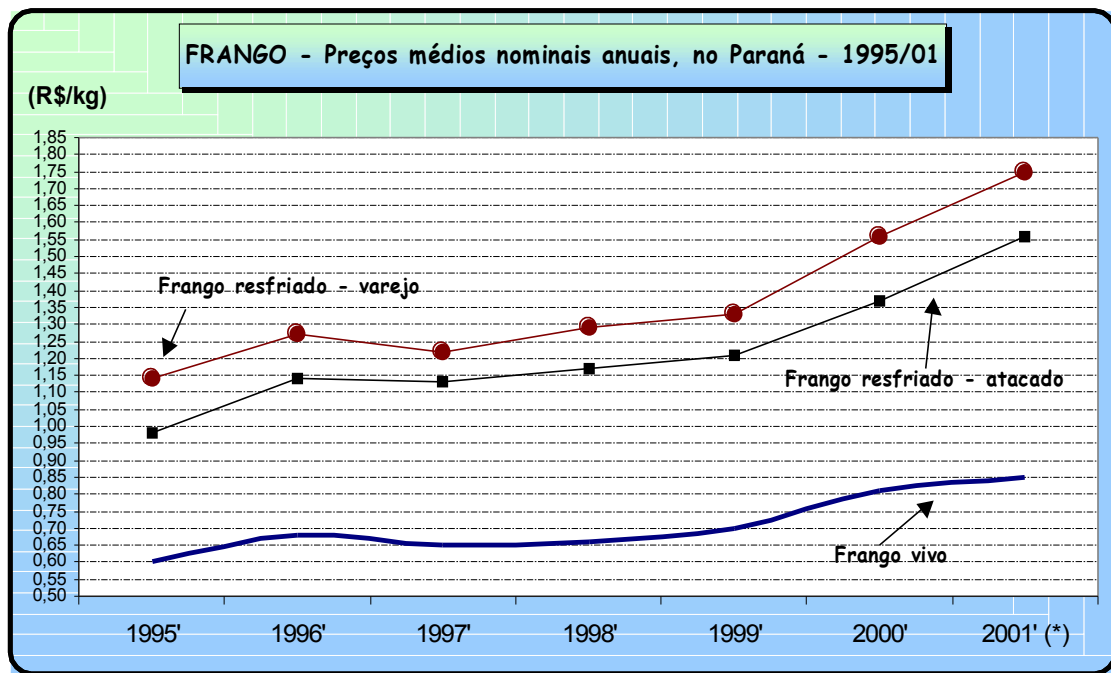
Título: Avicultura Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

Preços ao produtor em alta

O preço recebido pelo avicultor pelo frango vivo em setembro do ano corrente, na média estadual, foi de R\$ 0,89/Kg. No mês de outubro, na média do estado, este preço ficou no patamar de R\$ 0,90, significando uma elevação de 1,1%, em relação ao 9º mês de 2001. No dia 9 de novembro, o preço ao produtor já apontava R\$ 0,92, na média do Estado e R\$ 0,78 em Toledo, região que participa com cerca de 23% da produção do Paraná. Em Cascavel, segunda maior região produtora do Estado (participação percentual de 21%), o preço mínimo foi de R\$ 0,92 e máximo de R\$ 1,08. Diante disso, pode-se afirmar que a tendência do preço do frango de corte ao produtor é de alta, premido por vários fatores, a saber: oferta atual ajustada à demanda; proximidade das festas de final de ano e tendência dos consumidores darem preferência aos produtos nacionais em detrimento aos importados; à atual cotação do dólar que favorece o mercado interno e o crescimento das exportações; e a alta dos preços da carne bovina, dentre outros.



Preços no atacado e varejo

No atacado, em setembro, o preço médio do quilo do frango resfriado foi de R\$ 1,54 e o do frango congelado ficou em R\$ 1,50. Em outubro, estes preços situaram-se nos níveis de R\$ R\$ 1,60 e R\$ 1,58, respectivamente, para o quilo do frango resfriado e congelado, representando elevações de 3,9% e 5,3 %. No varejo, em setembro, o preço médio estadual do frango resfriado atingiu R\$ 1,79/kg e o do frango congelado R\$ 1,76. Em outubro, o preço do frango congelado recuou para R\$ 1,70, enquanto que para o resfriado o preço avançou para R\$ 1,82/kg.

Preços em elevação e custos também

No Paraná, 1º colocado no ranking da produção de carne de frango e maior produtor nacional de milho, o custo total de produção médio, do quilo do frango vivo na granja, situa-se em torno de R\$ 0,90. Em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, respectivamente 2º, 3º e 4º colocados em ternos de produção de carne de frango, estes custos de produção variam de R\$ 0,85 a R\$ 0,95. Diante disso, é clara a preocupação dos avicultores do setor produtivo de frango de corte, quanto aos custos de produção nas granjas, os quais já despontam em níveis superiores aos preços recebidos. Ou seja, para muitos avicultores, os preços atuais recebidos pela indústria avícola não mais remuneram os custos totais de produção (fixos e variáveis).

Exportações - Novo recorde de embarques

Segundo a Associação Brasileira de Exportadores de Frango (ABEF), em setembro do corrente ano, foram embarcadas 112.112 toneladas de carne de frango, 34% a mais do volume exportado no mês anterior. A receita cambial atingiu US\$ 113 milhões FOB, 59% acima da receita gerada em setembro de 2000. O preço médio, verificado em setembro deste ano, passou de US\$ 848 para US\$ 1.005 por tonelada, denotando um crescimento de 19%. Esta destacável performance é atribuída aos cortes de frango que representaram 57% do total embarcado, ao passo que o frango inteiro contribuiu com 43%.

Numa visão do acumulado, de janeiro a setembro foram exportados 909.633 toneladas, superando em 35% o total embarcado no mesmo período de 2000. O desempenho das exportações de carnes de frango neste ano é considerado excelente, na medida em que, em apenas nove meses, já superou-se a totalidade do volume exportado em 2000 que ficou em 906.746 toneladas. A receita cambial também tem sido digna de destaque, sendo considerada a maior já alcançada pelo segmento exportador. Atingiu o montante de US\$ 963 milhões FOB, representando um crescimento de 61%, em relação a igual período de 2000. O preço médio, no período considerado, atingiu a cifra de US\$ 1.078 por tonelada, superior em 20%, ao preço médio anterior de US\$ 899.

Neste contexto, destaca-se que o segmento de industrializados também vêm tendo crescimento expressivo, acompanhando a performance dos produtos "in natura" congelados (cortes e frango inteiro). Nos primeiros nove meses de 2001, as exportações destes produtos atingiram 11.750 toneladas, representando um crescimento percentual de 77%, sobre igual período do ano passado. A receita cambial oriunda da venda destes produtos atingiu US\$ 30 milhões FOB, superando em 86% o total alcançado em 2001.